



quarto) de abril do ano de 2001 (dois mil e um), sob a Presidência em exercício do Vereador Eduardo Carlos Silva e com a ocupação do cargo na Secretaria pelo Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam e chamados regimental os seguintes Vereadores: Aquilino da Rocha, Aires Bruno de Aguiar, Altair Spaca da Silva, Amaury Valério Thomaz Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Grande, Augusto Salgado da Moura de Carvalho, Emanuel Fernandes Henri da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Diniz, Jânio dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luis Carlos Lobo, Paulo César do Prado Almeida, Ruy Machado de Araújo e Silas Rodrigues Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, ao ser colocado em discussão o Ato do Sessão do dia de quinze de abril de 2001, o Senhor Presidente após o cumprimento de praxe indicou a leitura de Ordem do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e, deferiu a Ordem do Vereador Emanuel Fernandes no sentido de ser retificado o nome do Município que quer se definir no seu desenho do Estado do Rio, obrigando ser mudado o nome de Lachorra de Roseira, e não Lachorra de Roseiras. Colocada em votação a Ata do Sessão do dia 19 de abril de 2001 foi aprovada com dois votos contrários. A seguir, o Senhor Presidente indicou ao Senhor Humano Secretário a leitura do Expediente que contém do seguinte: Projeto nº 2592/2001 - Rôberio Rôberio, do Estado do Rio de Janeiro, assunto: Convida o Presidente desta Casa para a reunião do Conselho Comunitário de Segurança Pública, a realizar-se no dia 02/05/01, às 9:30 horas, no Salão Esparte Club. Projeto de Lei nº 017/2001 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Cria a Biblioteca Municipal de Cabo Frio. Projeto de Lei nº 018/2001 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Cria o Cole de Jornalistas em Cabo Frio. Requerimento nº 044/2001 - Vereador Luis Carlos Lobo, assunto: Requer a instalação de um telefone público no Av. Altamirano, 54, esquina com a Rua Carlos Mendes, no Bairro Jardim Guara. Requerimento nº 049/2001 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto:



to. Apresentar ao Governador do Estado do Rio de Janeiro a ampliação das instalações da 16ª Delegacia de Polícia da Cidade de Cabo Frio, Indicação nº 167/2001 - Vereador Amaro Valério Gomes Júnior, assunto: Soluções ao Excmº Sr. Prefeito Municipal e à Comissão do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Indicação nº 170/2001 - Vereador Luis Carlos Lobo, assunto: Soluções ao Excmº Sr. Prefeito Municipal e à Comissão de Educação de Cidadania na Rua Alemanha, no Bairro Jardim Primavera. Indicação nº 173/2001 - Vereador Eduardo Costa Neto, assunto: Soluções ao Excmº Sr. Prefeito Municipal e à Comissão de Turismo e Cultura como Apoio de Apoio ao Turismo no Bairro Guaraná. Indicação nº 174/2001 - Vereador Rui Machado de Faria, assunto: Soluções ao Excmº Sr. Prefeito Municipal e à Comissão de Meio Ambiente existente na rede de mangueiras da Usina de Faria nos trechos entre a Gomada Adolpho Branger Junior e a Rua Governador Valadarez, no Bairro Guaraná. Indicação nº 175/2001 - Vereador Rui Machado de Faria, assunto: Soluções ao Excmº Sr. Prefeito Municipal e à nomeação de João do Carmo, Sérgio Olegário, Vitor do Anjo e Sérgio da Indicação nº 176/2001 - Vereador - Rui Machado de Faria, assunto: Soluções ao Excmº Sr. Prefeito Municipal e à iluminação pública para a rua Barão, no Bairro Manoel Costa. Indicação nº 178/2001 - Vereador Paulo Pádua Almeida, assunto: Soluções ao Excmº Sr. Prefeito Municipal alocação de lixo parvulos em Uti Municipal. Indicação nº 179/2001 - Vereador Manoel Fernandes, assunto: Soluções ao Excmº Sr. Prefeito Municipal e pavimentação dos logradouros Esplanada e dos Resoladores, no sítio Caminho Verde, no Bairro Novo, denominada a Lúcia do Espírito Santo, o Senhor Alexandre inaugurou a Associação dos Estudantes Insatisfeitos, como ponto de encontro, criou a Associação e Vereador Manoel Fernandes refuse, abordando inicialmente o projeto de lei de sua autoria deitando sobre a criação do polo de informática de Cabo Frio, e sobre projetos de maior social educando, principalmente com a criação de empregos, abordando-se em comentários e argumentos a respeito do material requerido referiu-se ao requerimento nº 179/2001 de sua autoria, encaminhado ao Ilustre Governador do Estado, solicitando a ampliação da Delegacia de Polícia de Cabo Frio. Respostas a perguntas

na Amistoso, de familiares de detentos, e que haviam estado no  
 seu Gabinete juntamente com a Uta Libia Berra, integrante  
 do Conselho da OAB de Cabo Frio, manifestando a apreensão em  
 aquele próprio policial, visto não ter condições de abrigar digna-  
 mente os que pagavam suas fincas perante a sociedade. Em opor-  
 te o Vereador Fábio dos Santos Mendes manifestou sua solidarie-  
 dade ao voto de Informática, em projeto de autoria do Odeador, e  
 também quanto ao requerimento solicitando ampliação da 126ª  
 Delegacia de Polícia de Cabo Frio, por serem desumando suas in-  
 stalações, admitiu que o Governo do Estado ao apresentar projeto  
 para uma nova política, delegasse a segundo plano as instalações  
 do sistema carcerário do Estado, do Rio de Janeiro. Depoendo  
 ao aparte, o Vereador Emanuel Fernandes disse que o 126º DP, te-  
 nha duas celas medindo aproximadamente 2x2m que abriga-  
 vam 4 pessoas por cela e no momento atendendo de 11 a 15 de-  
 tentos, outras 3 celas medindo 3x3m, abrigando cerca de 30 pe-  
 soas, reforçando assim a triste realidade da atual Delegacia.  
 Respondeu a sra. Maria, projeto de sua autoria instituindo biblioteca  
 continuante, buscando assim levar a cultura aos Baixos periferi-  
 cos do Município, esperando contar com o apoio de todos os Vereado-  
 res, no que encorajou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vere-  
 ador Fábio dos Santos Mendes, comunicando oficialmente a Casa  
 que a Comissão do PSD, no Poder Legislativo do Município, passava  
 a ser integrada também pelos Vereadores Fábio dos Santos Mendes  
 e Gustavo Antônio Guimarães Brangança ambos membros do PDT, e  
 que posteriormente haveria reunião do Partido para eleição do  
 líder, declarando ainda que não apesar a candidatura de Uta  
 da Uralar Antônio Guimarães Brangança. Diante, reportou-se a  
 sra. Maria, quando o Vereador Silas Rodrigues Brito ao epimy-  
 nhas matéria de sua autoria e havia estendido, mas, tais fatos não  
 merecem ficar guardados, no entanto com relação ao comporta-  
 mento do homem Fábio Mendes, diante da sua Igreja e da sociedade,  
 sendo incentivado pelo Vereador do PSD, que havia um estímulo



para que se tivesse prático político. Adiante, disse que o primeiro pro-  
 cedimento que tomara ao iniciar a campanha eleitoral no primeiro o seu  
 sacerdote e desligar-se dos primeiros no culto e de todas as outras ati-  
 vidades pastorais, pois, tinha consciência de que seria julgado por uma  
 atitude considerada imprópria, o que fez para preservar a sua dignidade.  
 Continuando discorreu sobre a questão do funcionalismo municipal,  
 observando que ao longo de 5 anos o atual governo concedera a classe  
 apenas 10% de reajuste salarial e, em contrapartida proporcionara ao se-  
 cretariado com 92 01% acrescentando disse que para que fosse feita um  
 empenhoso com o governo anterior de Vinícius José Bonifácio, havia por  
 sua encaminhado a incidência, relativos dos atos de política salarial re-  
 tidas pelo Câmara, quando daquele Executivo Municipal, dispondo em  
 documentos preparativos a cada três meses. Comentou também sobre de  
 autorizando ao Executivo Municipal o parcelar débitos de F673, oriundos  
 de dívidas que vinha desde o governo anterior de Vinícius José Boni-  
 fácio Bonifácio, passando pelo governo do Sr. Sr. João Saldanha. Valeu também  
 sobre a Lei que instituiu o Vale Municipal, que sempre foi cumprido  
 pelo governo José Bonifácio e, descumprido pelo atual administração, que  
 agora só concede o Vale Municipal aos diretores de longo e médio prazo  
 do assim, uma subcategoria de servidores, o que configurava um abusivo  
 do e uma injustiça. Disse ainda que proporcionava a oportunidade para  
 denunciar, pois, todos os servidores tinham direito ao Vale Municipal,  
 negociou ainda como concessão dos servidores ao tempo do governo  
 José Bonifácio o convênio saúde do URSUD via IOSPAP, e que tam-  
 bém fora cortado pelo atual governo. Referiu-se ao pronunciamento  
 do Senado Municipal sobre no Senado anterior, relatando que os me-  
 dicamentos encaminhados pelo atual governo, com prazos curtos, ha-  
 do como origem o governo José Bonifácio, disse que tais medicamen-  
 tos foram mantidos no município pelo Conselho Municipal de Fomento  
 com validade de todo prazo, isto que ocorre em todos os municípios  
 brasileiros, exigindo a tal ponto que a lei foi extinta pelo governo  
 atual, sendo substituído o programa de assistência básica, com os mu-  
 nicipios aderindo apenas os serviços necessários. Comentou ainda,

que realmente medicamentos com prazos vencidos havia sido entregados na Fazenda Campos Novos, e assim, indagava do líder do Governo quanto a existência de documentação, contendo o controle do almoxarifado da Secretaria de Saúde, respectando a data de fabricação do medicamento, data de recebimento, lote e nota fiscal de compra. Inquiriu que tais documentos deveriam ser mostrados a Casa e, se possível fosse, ser instaurada Comissão para que tais fatos fossem devidamente esclarecidos. Em aparte, o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger disse que esvaziadamente em alguns Governos do Município, quando os mandatos expiravam, muita coisa desaparecia, e assim deve ter sucedido ao atual Governo que muita coisa fosse deixada pela administração José Bonifácio, ou quando assim interpretações maliciosas e políticas. Inquirindo, falou que ali mesmo um estoque de vacinas era encontrado e que o mesmo alimentava os alunos da rede municipal durante o primeiro ano do segundo Governo Oliva Lúcia, assim como material didático, e assim enquanto sobrasa no Governo José Bonifácio, faltava no atual Governo, principalmente medicamentos. Disse em seguida do programa Camada Valério, sendo grande o número de pessoas ligadas para obter medicamentos, falou ainda não ter sido no Governo José Bonifácio que o ônibus rodovia apontava no Município de São Pedro d'Aldéia, em outubro de 2000, lotes de medicamentos curados do SUS, e que eram utilizados em campanha eleitoral, fato que ganhara toda a mídia nacional e que a loja parte de proleto que tramitava na Polícia Rodovia, e do qual obtivera cópia para levar ao conhecimento do Ministério. Comentou a greve sobre debate ocorrido naquela data na Rádio Liberal, envolvendo políticos da oposição e o Empresário do transporte coletivo, manifestando sua surpresa pelo fato de não ter recebido ainda o parecer ao respeito de seu de sua autoria, o qual que malava da instalação de estações eletrônicas nos ônibus e ainda que o representante da Empresa durante o entrevista diga que o referido projeto tenha parecer de Inconstitucionalidade, coloum de detalhes que ele como outra, desenhava, destacando o Emporário



que a matéria era Inconstitucional porque trata de criação do Executivo Municipal. Disse que apreciava o projeto para desobrigar os o processo encontrava-se há mais de quarenta dias na Comissão de Constituição e Justiça e assim, cobrava que o mesmo fosse colocado em pauta de acordo com o Regimento Interno, para ser relatado ou apreciado, e assim, também ter a oportunidade de conhecer o texto do projeto que o empresário já conhecia; que o Orador como ainda não estava diante disso, que sua preocupação maior de dar de sua autoria quando a acessibilidade de de pessoas portadoras de deficiência física, ou mobilidade de deficiência de frente a supressão de barreiras e obstáculos que pudessem impedir a locomoção e a mobilidade nas vias e espaços públicos e em todos os níveis do sistema público de transporte, comentando a situação, sobre o alcance social da matéria, e ainda elogiou mudanças do Governo do Estado que nos obras realizadas no Jardim Esplanada adotara rampas para facilitar acesso de deficientes físicos. Disse que aplaudia também iniciativa da Prefeitura de Cabo Frio que tinha o mesmo procedimento na via da Praia do Norte, criando o empenho de todos no sentido de que o Município fosse dotado de políticas que demonstrassem o livre acesso dos deficientes físicos. Ainda sobre o projeto do município referido, falou sobre as planilhas do direito do empresário ao Jardiminho dos Lagos, no dia 11 de abril próximo passado, onde falou que havia estudos para regularização da obra de Cobreados, naquela obra, o mesmo diretor disse que o Município, sendo necessário maiores esclarecimentos no decorrer de um evento que era de interesse mútua da coletividade na que iniciou sua fala. Como último Orador presente, falou a Senhora Veradora Amarelly Leão Thomaz Júnior, dizendo-se a presidente, elogiou a seriedade com que o projeto se segue perante toda a legislação. Adiante mencionou que a "lei seca" não deveria se ampliar por ocasião de discussão dos Vereadores do município, principalmente quando foram adotadas as normas como a da imprensa e de direitos com preços reduzidos que não abrangendo de toda a imprensa e que regulamentaram o papel de malandragem foi sancionada. Adiante em alusão ao diretor do Município Cláudio Bastos, disse que na Administração do ex-

João José Santana a idade foi relegada a um nível abundante. Disse  
 que o atual governo vinha se empenhando para resgatar a cidadania  
 e a dignidade do cidadão brasileiro que padecera sob a maldade do  
 regime anterior. Adiante, afirmou que a LRF vinha moralizar e combater  
 abusos, nacionalizando e dispende para que a gestão da coisa pública  
 fosse feita pela disponibilidade que era exigida da qual que era  
 eleito pelo voto popular. Prosseguiu, falou sobre o Parque Biológico  
 do Município das Góias, os mangens do Canal do Itaipu, para a  
 requir denunciar que os trabalhos de dragagem do Canal estavam  
 afetando o Parque Biológico, na medida em que a areia retirada  
 do Canal estava sendo colocada no manguezal, ainda tombada pelo  
 Município. Argumentou também que as obras de desassoreamento do  
 Canal, realizadas através de greides dos diversos Municípios da região  
 banhados pela Lagoa de Ananias, não poderiam de forma alguma  
 serem realizados de forma a prejudicar o ecossistema, sendo necessário  
 que o Governo do Estado que apurara a recuperação da Lagoa, pro-  
 cedesse de forma a que a dragagem não causasse outros problemas.  
 Discutiu matéria do Canal Itaipu, naquela data, onde o fato era expli-  
 cado de forma a chamar a atenção das autoridades e opinião públi-  
 ca, sendo oportuno comentar sobre indicação de sua autoria dispen-  
 do sobre a criação do Conselho Municipal do Meio Ambiente, organ-  
 mo capaz de mobilizar providências que evitassem entre outras,  
 o desaparecimento do ultimo manguezal de água salgada da região  
 no caso o Município das Góias, no que inseriu sua fala agra-  
 decendo o presença das pessoas que prestigiavam sempre as sessões  
 da Câmara. Não havendo mais dúvidas inseriu para o uso da Tri-  
 buna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia  
 Nesta etapa, foram apresentadas as seguintes matérias: foram inenum-  
 rados para a promulgação de Constituição e foram os seguintes proje-  
 tos: Projeto de Lei nº 017/2001 e 018/2001. Foram também os ne-  
 gumentos nº: 044 e 049/2001 e os Indicações nº 167, 170, 173, 174,  
 177, 118 e 119/2001. Foi tirado a pedido do Senhor Indicação nº 175 sobre  
 o assunto do a Ordem do Dia, o Senhor Presidente transcreveu a Tribu-




na plano a Explicação Geral. Depois a Tribuna em Explicação Geral e Resposta Antônio Américo Guimarães Finanças, que inicialmente comentou que na lide legislativa havia discernido perfeitamente o que era o adversário político, entendendo que via no Nobre Líder do Governo, Senador Américo Valério, ao lado ressalta que não colocou nenhuma argumentação maliciosa quanto ao processo político, e mais, que apenas pôde constatar que mudaram as administrações do Município, inclusive a do Nobre Sr. Soldanha que contava com os nobres serviços do atual Líder do Governo Municipal rehatando-se ao Governo José Bonifácio, disse que durante os dois períodos de Governo, durante uma obra para a esplanada, estando a Religião de Volteia, Capo de Bombuzas, Indústria, Duplicação do Ponte Ulielmo Bodini, a estrada Povo São x Jardim Esperança, estrada Povo São x Ruzos, duplicação da Avenida Arcebispo Souza, a duplicação da Avenida do Trigo, duplicação da Avenida do Contorno, construção de 4 UEPs, Hospital Sr. José Opriário e tantas outras obras que reportaram em muito o tempo suplementar da Explicação Geral. Prosseguiu do dizer que um Governo em linha 94% de aprovação popular indica que nem seus conseguem alcançar, no que falta de tempo e seus, não deveria se preocupar com "fantasmas", a não ser o deus local detentor da unidade ou milha da unanimidade popular. Adiante, disse que a administração do atual Governo era financeira, ao contrário do Governo José Bonifácio, que ao encerrar seu Governo em 1996 deveria ter um excedente de dois milhões de reais, quantos que agora era dívida da municipalmente pelo atual Governo, entre outras obras que passaram a ser cobradas para os Municípios em época recente, quando no caso o FUNDEF que dava ao Município de milhões de reais por ano, obra que a última administração do Governo José Bonifácio fez de ordem de quarenta e seis milhões de reais e 1996, e que a previsão orçamentária para o exercício de 2001 alcançava mais de cem milhões de reais, enfatizando que pelo menos 70% eram oriundas de verbas repassadas pelos Governos Estadual e Federal. Disse o senhor que a Legislação Legal não tinha conseguido paralisar para o ano em curso, mas, que o Governo do Estado construiu em Anápolis e Vila de Anápolis em direção a Paraná.

comentário anterior do Vereador Emanuel Fernandes, no que incorreu sua  
fala afirmando que esperava o Vereador João Mendes para líder do  
PSB na Câmara. Em seguida, ocupou o tribuna em Exposição Pessoal  
o Vereador Paulo César da Silva, que inicialmente esclareceu que não  
era proprietário de estabelecimento hospitalar em qualquer tipo de UTI, e  
ainda que na sua atividade profissional não indicava instituições  
para atendimento médico. Disse ser fundamental que o Governo in-  
vestisse nos equipamentos hospitalares que eram essenciais para a  
saúde pública. Solicitou providência o Sr. João, no sentido de que após a  
leitura da última matéria constante do pauta, fosse comunicado ao  
Governo os dados investidos, e assim, equívocos foram retirados. Adun-  
te, parabenizou os Vereadores Gustavo Antônio Guimarães Bragança e João  
dos Santos Mendes pela filiação dos mesmos ao PSB de Cabo Frio,  
sendo entretanto que o Senhor Paulo Rodrigues integrante dos mais antigos  
do partido, estava muito colérico. Dirigindo-se ao líder do Governo na  
Câmara, disse que sentia discriminação ao observar que os Vereado-  
res da oposição colocaram seus relatos em relação a administração  
com bom senso, revelando fatos que não são domínio público, e assim,  
ao dirigir palavras aos dois Vereadores da oposição, lamentava que a  
operação pública não admitia que operas dos Vereadores tinham equi-  
valência oporiente, para o constante do líder em rebater fatos colocados  
pelos Vereadores. Disse que diante de tal realidade sentia-se co-  
mo um Vereador sem opinião, no que encerrou sua fala, e requir,  
ocupou o tribuna em Exposição Pessoal o Vereador Hugo Rodrigues Ro-  
to, observando que apesar das divergências com o Vereador João  
dos Santos Mendes, o Senhor João sempre preferencia a um ele-  
ma de paz e fraternidade. Disse que em nenhum momento busca-  
ra atingir o Sr. João patético, e que sua obrigação era apenas fazer ao  
Governo Municipal, o lembrete de que o povo brasileiro também  
merece ser contemplado com eventos de grande porte, diante, ce-  
municou ter participado de grande homenagem em Santos Branga-  
lhos quando fora entendido que a comunidade deveria ter um dia  
do Exatidão em toda região e que neste o candidato de João



Parece, não acreditar tal comite, mas, edeureu-se como parlante a Câmara Federal em Brasília, exortando os seus membros que na sua vida política não podera deixar de amoldar, embora o seu papel de homem humilde, mas que trabalhara a vida pública disse que não analisou tais assuntos. Tãmas e que exclamandoi pharus de luzes colocara se a disposição para tal missão, no que mencio sup falta nada mais havendo se tratar, o Senhor Presidente encaminhou a presente Ata em nome de Deus, para assim, mandou que se lernasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Unânime, aprovada, em seguida para que produza seus efeitos legais.

  
 A. Saleiro

Ata da Decima Ultima Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Fomento do Município de São João, realizada no dia 26 (vinte e seis) de abril do ano de 2001 (dois mil e um)

As dezeto horas do dia vinte e seis de abril do ano de dois mil e um, sob a Presidência em exercício do Vereador Eduardo Faria Kitz e com a ocupação da Presidência Beneficência pelo Vereador Juvenio Figueira da Fonseca, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de São João Além dezes respondentes e homado regimental os seguintes Vereadores: Aires Souza de Figueiredo, Allanus Graça do Silva, Amenuy Valério Thomaz Junior, Antônio Carlos de Carvalho Grande, Augusto Salvador Orlando de Carvalho, Emanuel Fátima do Silva, Gustavo Antônio Guimarães Diniz, Jânio dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almada, Luiz Carlos Lobo, Paulo Ricar do Que Almada, Rui Obachado de Souza e Vilas Rodrigues Brito. Havendo numero regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus e registrou a seguir a presença do Presidente do IBASCAF Dr. Fernando e